EDITAIS DE CULTURA

- Credenciamento Carnaval 2017: estao abertas as inscrições para o as inscrições para os projetos Carnaval do Pelô e Carnaval Pipoca 2017. O prazo final é 20 de dezembro de 2016. O formulário de credenciamento e o regulamento completo estão disponíveis no site da SecultBA. O recebimento das propostas será no Palácio Rio Branco - Centro, de 9h às 12h e 14h às 17h.

Mais Informações:

www.cultura.ba.gov.br 71 3103-3400

AGENDA CULTURAL 1

MÚSICA

Veraneio Fora do Eixo

Bandas: Roça Sound, Sarina, Alaska, Clube de Patifes, Maglore, Vivendo do Ócio e

Suiga **Data:** 16

Local: Johnnie Club

Classificação: a partir de 16

anos

Valor: R\$ 30 Horário:21h

Contato: f feiracoletivo



ARTES VISUAIS

Exposição Quatro

Artistas, reunindo obras de Juraci Dórea, George Lima, Maristela Ribeiro e Edson Machado

Data: 12 até 30

Local: MAC - Museu de Arte Contemporânea: Classificação: livre

Valor: gratuito

Horário: das 08h às 12h e

das 14h às 17h30

ARTES INTEGRADAS

Natal Encantado

Data: 18 até 23 Local: Praça do Padre Ovídio e Estacionamento

da Prefeitura Classificação: livre Valor: gratuito

Informações:

http://www.feiradesantana.ba.gov.br/noticias.asp?idn

=15965



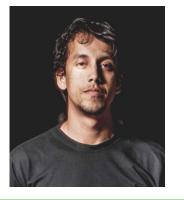


BOLETIM DA CULTURA

Zé Neto Deputado Estadual

FEIRA DE SANTANA - BAHIA - DEZEMBRO DE 2016 | EDIÇÃO № 08





Siddhartha Gautama, é feirense publicitário há 10 anos, músico e ilustrador. No desenho, adquiriu fama com caricatura. Em 2009 executou sua primeira exposição de caricaturas com a temática Personalidades de Feira de Santana. Já realizou ilustrações para capas de livros, revistas e até mesmo programas de tv como programa BRASIL FORA DE SÉRIE da SportTv (março de 2012). Atualmente tem trabalhado em parceria com arquitetos e decoradores locais ilustrando interiores e exteriores de estabelecimentos comerciais da cidade.

FALE COM ZÉ NETO

GABINETE EM FEIRA DE SANTANA RUA DOMINGOS BARBOSA DE ARAÚJO, № 333 - KALILÂNDIA CEP 44001-280 TEL: 75 3223-2728 SITE: WW. ZENETO.COM.BR





Dezembro chegou e com ele expectativas de novos ares. No segmento da cultura: ações, eventos e conquistas realizados por diversos fazedores culturais da cidade. Dentre os ganhos obtidos em 2016: o apoio do governo do estado a projetos como – Beco é Nosso, Música no Museu, FENATIFS, Jam na CUCA o Plano Municipal de Cultura; e o tombamento provisório pelo IPAC da área de artesanato do Centro de Abastecimento enquanto patrimônio imaterial da Bahia, apesar de ser contestado diariamente pela prefeitura de Feira de Santana que possui interesse em erguer no local um shopping popular que desabrigará várias famílias que fazem do artesanato seu sustento. O Boletim deste mês traz ilustração do artista visual Siddhartha Gautama, entrevista com o pessoal da Cia Cuca de Teatro e um texto sobre a riqueza do artesanato feirense abordado pelo pessoal da Associação de Artesanato do Centro de Abastecimento de Feira de Santana.

ENTREVISTA 🗐



A Cia Cuca de Teatro é formada desde 1998 por artistas independentes que trabalham com teatro para a infância e a juventude em Feira. Em 2006 a equipe formou a Cooperativa de Teatro para a Infância e a Juventude, através da qual eventos e programas foram incorporados, como o FENATIFS e o Domingo Tem Teatro. Alguns espetáculos da Cia Cuca de Teatro tornaram-se conhecidos do público feirense, como a produção natalina "A Estrela do Menino Rei". A cooperativa atualmente é formada por 11 cooperados, sendo que para esta entrevista a equipe do Boletim

Cultural entrevistou a cooperada, atriz, produtora cultural e palhaça Elizete Zardo:

BOLETIM CULTURAL. Elizete, porque a escolha do público infanto-juvenil como segmento prioritário para apresentação das produções na área do teatro em Feira?

ELIZETE: A escolha de trabalhar para o público infanto-juvenil veio naturalmente motivada por seus cooperados que além de artistas sao pais educadores que reconheceram há 18 anos em Feira uma enorme lacuna cultural na cidade de ações voltadas a esse público. A princípio pensamos em produzir espetáculos de qualidade que pudessem chegar até as crianças, mas que também atraíssem o público adulto. E graças a Deus e a muito trabalho esse projeto foi ampliado com programas específicos de formação que tem surtido belos frutos na cidade. Hoje o trabalho que é feito aqui reverbera no Brasil.

BOLETIM CULTURAL. O que este ano de 2016 representou, com relação a produção cultural desenvolvida na cidade para vocês da Cia Cuca de Teatro? E, o que vocês trazem como expectativas para 2017?

ELIZETE: Em 2016, apesar das dificuldades que o país vem enfrentando, nos consideramos vitoriosos. Conseguimos manter o Domingo Tem Teatro, formamos mais uma turma do Projeto Cultura Mais Circo, realizamos a 9ª edição do FENATIFS e tivemos a felicidade maior de termos sido contemplados pelo edital do governo do estado Eventos Calendarizados que garantirá apoio ao FENATIFS por mais um triênio de 2017 até 2019. Fechamos o ano fazendo nosso agradecimento através do espetáculo A Estrela do Menino Rei que reune além de artistas da Cia Cuca, artistas convidados dos grupos feirenses Conto em Cena, Recorte e alunos de oficinas de teatro e circo. 2016 representou um ano de graça e realizações no campo profissional e pessoal para a Cia Cuca. Tivemos também muitos desafios. e algumas perdas, mas as dificuldades nos fortaleceram. O trabalho que fazemos é para gerações futuras.

O ARTESANATO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO

POR ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO





É relevante lembrar que os artesãos do Centro de Abastecimento sobrevivem ao longo dos anos mantendo a tradição de feira livre do artesanato. Necessitam apenas de revitalização da área, para melhor valorização e destaque no setor de desenvolvimento turístico para todos os comerciantes e visitantes. No Centro de Abastecimento encontram-se diversas categorias reunidas: artesanato, casas de ervas, lojas de roupas, sapateiros, lojas de artigo de couro, churrascarias, lanchonetes, etc. Sendo assim, o artesanato deste espaço contribui de forma benéfica para a população feirense por se encontrar reunida a diversos segmentos, por isso é impossível aceitar que este celeiro cultural e econômico seja transformado em um shopping popular, ja que um estabelecimento como este pode ser construído em outro lugar. O artesanato do Centro contribui para geração de emprego e renda de jovens, adultos e idosos de famílias diversas que vivem desse ofício, passando de pai para filho, mantendo a tradição e a união do trabalho para o desenvolvimento local e para a contribuição da preservação das origens da cidade de Feira de Santana, cujo próprio nome já mostra que foi oriunda de uma feira.